



DPE **PR**

DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO PARANÁ

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO ARQUITETÔNICO – DEFENSORIA PÚBLICA

DEPEN- PR

30 DE ABRIL DE 2022

MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETIVO

Este documento tem por objetivo apresentar a descrição das atividades mínimas a serem executadas de acordo com projeto arquitetônico, referente a reforma de imóvel que abrigará posto de atendimento avançado da Defensoria Pública do Estado do Paraná.

1.1. Local da Obra

O imóvel objeto desta reforma, fica localizado dentro do Complexo Penitenciário de Piraquara-PR, sob responsabilidade do Departamento de Polícia Penal-DEPEN, situado na Rua Isídio Alves Ribeiro, S/N – Planta Meireles, Piraquara-PR.

No interior do Complexo o imóvel é identificado como casa de nº 8, e possui as seguintes coordenadas: 25.413838, -49.079371.

2. GENERALIDADES

2.1. Tipologia

Trata-se de edificação térrea, de padrões residenciais, em condições de deterioração que não permitem a sua usabilidade.

2.2. Quadro de áreas

QUADRO DE ÁREAS POR AMBIENTE	
VARANDA	3,72m ²
SALA 01	13,80m ²
SALA 02	12,77m ²
SALA 03	9,72m ²
SALA 04	9,86m ²
COPA	4,10m ²
LAVABO	1,42m ²
CIRCULAÇÃO	2,18m ²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	
	68,44m ²

MEMORIAL DESCRITIVO

2.3. Quadro de pranchas de projeto

QUADRO DE PRANCHAS	
NOME	TAMANHO DA FOLHA
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-00-IMPLANTAÇÃO	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-01- PLANTA DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-02-PLANTA BAIXA	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-03-LAYOUT	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-04- COBERTURA	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-05- ELEVAÇÃO FRONTAL	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-06- ELEVAÇÃO POSTERIOR	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-07- ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-08- ELEVAÇÃO LATERAL ESQUERDA	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-09 - CORTE AA	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-10 - CORTE BB	A3
ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-11 - PAGINAÇÃO DE FORRO	A3

2.4. Quadro de esquadrias

ESQUADRIAS				
CÓDIGO	LARGURA (cm)	ALTURA (cm)	PEITORÍL (cm)	DESCRIÇÃO
P01	80	210	0	Porta de giro em madeira, com folha semioca e pintura branca
P02	60	210	0	Porta de giro em madeira, com folha semioca e pintura branca
P03	90	230	0	Porta de giro em madeira, com folha sólida e topo arqueado , com pintura em verniz
J01	120	100	118	Janela de correr 2 folhas, em alumínio e vidro, com pintura eletrostática branca
J02	60	80	138	Janela de correr 2 folhas, em alumínio e vidro, com pintura eletrostática branca

MEMORIAL DESCRITIVO

3. DOS SERVIÇOS

3.1. Preliminares

3.1.1. Limpeza inicial da Obra

A completa limpeza do canteiro e da edificação objeto da reforma, deverá ser realizada dentro da boa técnica e tomando os devidos cuidados de segurança. Permitindo o correto início das demais atividades.

3.1.2. Demolição de paredes, esquadrias e coberturas

As paredes, rebocos e demais elementos que compoñham as divisórias deverão ser demolidos de acordo com o apresentado na prancha de demolição (ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-01- PLANTA DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO)

Deverão ser removidos todos os componentes de esquadrias pré-existentes no imóvel (Marcos, contramarcos, alizares, caixilhos...)

A cobertura pré-existente deverá ser removida em sua totalidade para posterior substituição

3.2. Alvenaria

As alvenarias deverão ser executadas em tijolo cerâmico tamanho 9x19x19cm, posicionados com argamassa de assentamento, chapisco traço 1:3, com emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8.

Todos os rasgos feitos para execução dos projetos complementares deverão ser fechados com o mesmo acabamento das paredes.

Caixas embutidas pré-existentes, que não forem utilizadas, também deverão ser preenchidas e vedadas com o mesmo acabamento da alvenaria.

As paredes deverão atender as dimensões expostas em projeto, admitindo-se variação de 2cm em relação a espessura projetada.

MEMORIAL DESCRITIVO

As paredes existentes e novas deverão ser lixadas e regularizadas, de forma a mitigar as imperfeições.

Os vãos para colocação de portas e janelas devem atender as medidas e localizações previstas em projeto.

3.3. Piso

Os pisos deverão ser regularizados com contrapiso em argamassa traço 1:4.

O acabamento será feito com preparo do piso cimentado (lixamento e limpeza), aplicação de primer epóxi e pintura com tinta epóxi em uma tonalidade cinza claro, 2 demãos.

3.4. Revestimentos

Todas as paredes internas e externas receberão massa corrida, aplicada sucessivamente em camadas finas, até se obter o nivelamento desejado, aguardando um período de secagem de 4 horas entre cada camada. A massa corrida deve ser aplicada diretamente e na consistência original do produto. As camadas devem ser lixadas com lixa grana 150 a 180, fazendo com que a base fique perfeitamente lisa.

Deverá ser evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura. As tintas serão aplicadas sobre substrato isento de óleo, graxa fungos, algas, bolor, eflorescências e materiais soltos. Nos ambientes externos, as pinturas não serão efetuadas nas ocasiões de ocorrência de chuvas e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar. Nos ambientes internos, as pinturas serão realizadas em condições de clima que permitam manter abertas as portas e janelas.

A tinta deverá ser aplicada com um rolo, respeitando o tempo de intervalo entre demãos de cada fabricante especificado no produto.

MEMORIAL DESCRITIVO

Por questões de padronização do complexo penitenciário, as pinturas internas e externas deverão seguir a seguintes especificações respectivamente:

- Pintura interna em tinta acrílica, fosca, antifúngica e lavável, na cor CROMIO da Suvinil, ref B161.
- As pinturas externas deverão seguir o padrão e posições expostos nas plantas de elevações arquitetônicas (pranchas 05, 06, 07 e 08), utilizando tinta acrílica, fosca, lavável, da marca Sherwin Williams, nas cores dança da Catira ref. SW6967 e cor Cinza elefante ref. SW9163.

3.5. Cobertura

Todas as coberturas, independentemente de detalhes do projeto, deverão apresentar todos os acessórios necessários para sua fixação e funcionamento, atendendo às especificações e recomendações do fabricante dos elementos que a compõe. As aberturas nas coberturas destinadas a passagem de dutos de ventilação, bem como qualquer outro acessório, deverão sempre prever arremates adequados de modo a impedir a entrada de águas pluviais. Não serão admitidos furos executados a prego ou punção. Todos os furos de parafusos devem ser executados nas cristas das ondulações com o emprego de brocas apropriadas. Nos beirais, deverão ser executadas tabeiras laterais bem como o fechamento inferior com placas de forro PVC, conforme indicado na prancha “ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-11 - PAGINAÇÃO DE FORRO”.

A cobertura em Estrutura de Madeira será composta por terças, pontaletes, caibros e ripas em madeira de lei tipo angelim pedra, maçaranduba ou equivalente da região. Os pregos deverão ser de aço zincado. Todo o madeiramento a ser utilizado na estrutura deve ser tratado com pintura inseticida e fungicida antes de ser fixado à

MEMORIAL DESCRITIVO

estrutura. IMPORTANTE: Toda madeira de lei a ser utilizada na obra deverá ser proveniente de madeira devidamente registrada no IBAMA. As emendas das cumeeiras e terças coincidirão com os apoios, de forma a se obter maior segurança, solidarização e rigidez da ligação. Não poderão ser empregadas, na estrutura, peças de madeira serrada que apresentem defeitos sistemáticos, tais como:

- Sofreram esmagamento ou outros danos que possam comprometer a resistência da estrutura;
- Apresentarem alto teor de umidade (madeira verde);
- Apresentarem defeitos como nós soltos, nós que abranjam grande parte da seção transversal da peça, rachas, fendas ou falhas exageradas, arqueamento, encurvamento ou encanoamento acentuado etc.;
- Não se ajustarem perfeitamente nas ligações;
- Desvios dimensionais (desbitolamento);
- Apresentarem sinais de deterioração, por ataque de fungos, cupins ou outros insetos.

As espécies de madeira a serem empregadas, deverão ser naturalmente resistentes ao apodrecimento e ao ataque de insetos, e de preferência ser previamente tratadas. Os defeitos acima relacionados devem ser conferidos visualmente em 100% do lote. O estoque tem de ser tabicado por bitola e tipo de madeira, em local coberto e apropriado para evitar a ação da água.

A cobertura será executada com telhas cerâmicas tipo francesa, conforme inclinações indicadas em projeto e obedecendo a NBR 8039. As telhas que recebem cumeeira devem estar próximas entre si, possibilitando um melhor arranjo no assentamento e arremate da cumeeira.

A distância entre a ripa da cumeeira e o eixo deve ser o mais próximo possível, proporcionando o recobrimento adequado da linha da

MEMORIAL DESCRITIVO

cumeeira. A abertura entre as telhas da cumeeira varia conforme a inclinação do telhado. Para evitar quebra ou trincas nas telhas, o instalador deverá caminhar sobre tábuas para melhor distribuição do peso. É recomendável o uso de calçados antiderrapantes. O instalador deve estar munido de todos os equipamentos de proteção individual (EPI).

Faz-se necessário o armazenamento do material em local protegido caso o uso não seja imediato, para evitar a proliferação de fungos que se formam na superfície das telhas se empilhadas molhadas.

A colocação das telhas deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral e prosseguindo-se em direção à cumeeira. Na colocação das telhas ou na manutenção do telhado, os montadores não devem pisar diretamente nas telhas, devendo utilizar tábuas que distribuam os esforços.

3.6. Do forro

Nos locais indicados em projeto deverá ser instalado forro modular de fibra mineral ou de PVC branco, aplicado por empresa especializada, segundo as seguintes especificações:

- A estrutura do forro modular se dará através de perfiz metálicos formato “T”, sustentados por tirantes metálicos fixados ao madeiramento da cobertura;
- Para acabamento do forro devem ser utilizados acessórios do mesmo material tais como, molduras e emendas, na mesma cor.

3.7. Rodapés

Os rodapés serão em poliestireno com acabamento na cor branca e altura de 5cm.

MEMORIAL DESCRITIVO

3.8. Esquadrias

As janelas serão em alumínio, linha comercial, cor branca, salvo definição contrária do projeto arquitetônico. As formas e dimensões das esquadrias, devem estar em conformidade com o quadro de esquadrias locado neste documento, bem como no disposto na prancha ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-02-PLANTA BAIXA.

As portas internas serão deverão ser de madeira, do tipo semioca, com acabamento melaminico na cor branca.

A porta principal de entrada, deverá seguir o tamanho especificado no quadro de esquadrias acima citado, bem como o desenho indicado na prancha ARQ-DPP-DEPEN-R00-EX-05- ELEVÇÃO FRONTAL. A mesma deverá ser pintada com verniz.

Todos os parafusos utilizados na montagem devem ser de aço inoxidável.

As esquadrias deverão ser entregues completas, incluindo as ferragens e artefatos similares, tais como fechos, fechaduras, comandos, alças, trincos, chaves, etc. Deverão ser fornecidos os contramarcos em alumínio, com todos os dispositivos para fixação ao prédio. As esquadrias devem ser resistentes às ações dos ventos.

Os vidros das janelas deverão ter entre 6 e 10 mm, podendo ser temperado ou vidro comum laminado.

3.9. Instalações Hidrossanitárias

Serão executados dentro dos padrões mínimos permitidos pela Empresa de abastecimento local e pela ABNT, e obedecendo aos Projetos Complementares. As tubulações de escoamento sanitário e águas servidas e pluviais serão de PVC rígido, soldável, inclusive conexões, ambos de primeira qualidade, e executados conforme projeto.

As instalações deverão ser executadas de forma a garantir a fácil ligação a rede de abastecimento e rede coletora da concessionária.

MEMORIAL DESCRITIVO

3.10. Limpeza final

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos;
- Todas as alvenarias, pavimentações, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, etc., serão limpos abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza;
- Deverá ser consultado ao departamento responsável no complexo penitenciário sobre a destinação do entulho e materiais para reaproveitamento.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

4.1. Dos equipamentos

A CONTRATADA obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho. A CONTRATADA deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, inclusive o uso de “EPI” (Equipamento de proteção individual) conforme NR 6, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de qualquer equipamento. Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

Os equipamentos e ferramentas serão empregados de acordo com as necessidades dos serviços. Deverão ser previstas, a critério da CONTRATADA, as localizações dos equipamentos fixos, tais como betoneiras, serra circular e etc. Os equipamentos somente poderão

MEMORIAL DESCRITIVO

ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. Divergências projetuais

Por se tratar de uma obra de reforma, podem ocorrer divergências durante a execução da mesma, portanto, havendo divergências, seguir o especificado em item específico do termo de referência.

O projeto de arquitetura, bem como este documento separadamente não fornecem informações suficientes para a reforma, devendo ser consultado em simultaneidade todos os outros projetos complementares, bem como o Termo de Referência da licitação e demais documentos fornecidos.

Alterações em relação ao projeto, durante a execução, precisam ser justificadas e, caso sejam pertinentes, autorizadas pela equipe técnica da Defensoria Pública do Estado.

MEMORIAL DESCRITIVO

6. RESPONSÁVEL TÉCNICO

- Arq. Briam Lorrann Belarmino da Silva
CAU: A136671-8
- Registro de Responsabilidade Técnica (Rascunho):



CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT NÃO REGISTRADO



Verificar Autenticidade

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: BRIAM LORRANN BELARMINO DA SILVA
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 008.XXX.XXX-19
Nº do Registro: 00A1366718

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: **NÃO REGISTRADO**
Data de Cadastro: 03/05/2022
Data de Registro:
Tipologia: Institucional

Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: INICIAL
Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

Atenção: Este item será preenchido automaticamente pelo SICCAU após a identificação do pagamento pela compensação bancária. Para comprovação deste documento é necessária a apresentação do respectivo comprovante de pagamento

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ
Tipo: Órgão Público
Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 13.XXX.XXX/0001-39
Data de Início: 19/05/2022
Data de Previsão de Término: 19/05/2022

3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 83304240 Nº: S N
Logradouro: ISÍDIO ALVES RIBEIRO Complemento: COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE PIRAQUARA CASA 8
Bairro: PLANTA MEIRELES Cidade: PIRAQUARA
UF: PR Longitude: Latitude:

3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

Reforma de imóvel que abrigará posto de atendimento avançado da Defensoria Pública do Estado do Paraná.

3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: PROJETO
Atividade: 1.1.3 - Projeto arquitetônico de reforma

Quantidade: 68.4
Unidade: metro quadrado

MEMORIAL DESCRITIVO



CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT NÃO REGISTRADO



Verificar Autenticidade

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
NÃO REGISTRADO	DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ	INICIAL	03/05/2022

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista BRIAM LORRANN BELARMINO DA SILVA, registro CAU nº 00A1366718, na data e hora: 03/05/2022 09:46:17, com o uso de login e de senha. O CPF/CNPJ está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (LGPD)

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode. Documento Impresso em: 03/05/2022 às 09:49:57 por: siccau, ip 10.128.0.1.

www.cau.br.gov.br

Página 2/2

Obs.: A versão final do Registro de responsabilidade técnica será emitida após o pagamento do boleto de emissão e será anexada nos autos do processo sob protocolo nº 18.158.984-1.